

OBTENÇÃO INDEVIDA DE DADOS SENSÍVEIS DE CONSUMIDORES E SEU USO PARA A INVASÃO DE PRIVACIDADE

Allana Vitória Zucco Paganini¹, Bianca Maccarini², João Vitor Danielewicz³, Leandro Otavio Cordova Vieira⁴

1. Discente do curso de graduação em Ciência da Computação, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciência da Computação, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Ciência da Computação, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Ciência da Computação, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: João Vitor Danielewicz, joao.wicz@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A proteção de dados pessoais tornou-se uma preocupação central diante do avanço da digitalização e da troca constante de informações pela internet. Muitas organizações solicitam dados em troca de benefícios, sem esclarecer suas finalidades. Crescem os casos de vazamentos e vendas de dados sensíveis, além da violação da privacidade por meio do fornecimento de informações de terceiros sem autorização. Grande parte dos consumidores desconhece que seus dados estão sendo usados indevidamente, configurando prática criminosa.

Objetivo: Evidenciar a correlação entre a coleta indevida de dados e as invasões de privacidade sofridas por consumidores. Também busca-se mostrar a falta de transparência nas transações envolvendo dados sensíveis, destacando o desconhecimento dos consumidores lesados. **Método:** Análise de artigos sobre o tema e aplicação de pesquisa com o público. As perguntas abordaram temas como solicitação de dados após compras, conhecimento sobre o uso dessas informações e experiências com contatos indesejados. A intenção foi estabelecer relação entre: fornecimento de dados, vazamento/venda e consequências para os consumidores.

Resultados: Mais de 95% dos participantes relataram ter seus dados solicitados após compras, principalmente em troca de benefícios como descontos e pontos de fidelidade (85%). Muitos disseram ter recebido contatos indesejados de fontes desconhecidas, sugerindo possíveis vazamentos. Contudo, nem todos os que forneceram dados relataram esses contatos, indicando que nem toda coleta resulta em violação. Ainda assim, a correlação entre fornecimento de dados e exposição à privacidade é significativa. **Conclusão:** A prática de fornecer dados em troca de vantagens é comum, mas levanta preocupações. O alto número de relatos sobre contatos indesejados aponta falhas na proteção de dados. O desconhecimento sobre o uso de dados, como o CPF na nota fiscal, reforça a necessidade de campanhas educativas sobre direitos do consumidor e privacidade. É essencial discutir com mais profundidade como os dados são coletados, utilizados e protegidos, promovendo maior transparência e segurança nas relações de consumo.

Palavras-chave: Privacidade; Informações; Segurança; Invasões.